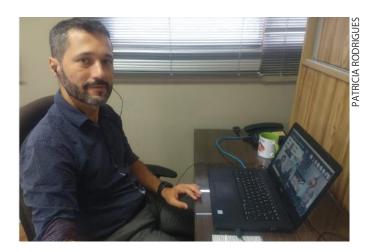




A enxurrada que destruiu parte da cidade de Presidente Getúlio revelou a solidariedade e a união de médicos-veterinários durante um trabalho incansável pela vida animal. PÁGINAS 14 A 19.



Entrevista: os desafios da nova gestão do CRMV-SC

Conheça um pouco mais os novos membros do CRMV-SC e confira a entrevista com Presidente reeleito, M.V. Marcos Vinícius de Oliveira Neves. PÁGINAS 4 A 12.



LACEN de SC contrata 1^a médica-veterinária da equipe

A contratação da médica-veterinária Paula Suzana Maciel Poll foi fruto de uma articulação do CRMV-SC junto ao Governo do Estado. PÁGINA 3

PALAVRA DO PRESIDENTE



Colegas, como não poderia ser diferente, a minha mensagem nesta oportunidade é de agradecimento. Justo seria nominar, um a um, todos aqueles que participaram da Gestão 2017/2020 e contribuíram das mais diversas formas com o fortalecimento do nosso Conselho Profissional. Em especial minha gratidão ao Mestre Carlesso, que nos deixou no último dia de 2020 e fará muita falta.

Foi uma gestão participativa, com uma Diretoria Executiva atuante e Conselheiros comprometidos com as demandas desta autarquia que não são poucas, realmente aprendi muito com os senhores. Aos nossos colaboradores, meu reconhecimento pelo empenho de cada um para atender da melhor forma os Médicos--Veterinários e Zootecnistas de Santa Catarina, Iqualmente, agradeço a disponbilidade dos nossos Delegados Regionais e membros das Comissões Técnicas e todos os parceiros que ajudaram a tornar possíveis os nossos projetos.

A reeleição aumenta minha responsabilidade e também a vontade de fazer melhor. Aos novos companheiros de jornada, desejo boas-vindas! Teremos muito trabalho pela frente nos próximos três anos.

MARCOS VINÍCIUS DE OLIVEIRA NEVES

Médico Veterinário - 3355/VP Presidente - CRMV-SC

A importância de Carlesso na medicina veterinária e na saúde pública deve torná-lo imortal

Meu colega, professor e amigo Henry Antonio Carlesso dorme no Senhor. Foi em direção ao sol, vítima da crueldade da COVID 19, em Lages-SC. Quando soube da notícia, a tristeza atacou, mas ao mesmo tempo, a controlei e comecei a orar. Consegui compreender que - pela filosofia de vida que conhecia do Henry - lá no céu ele seria muito útil junto ao exército do Criador. Trabalhamos juntos no CRMV-SC. Presidente e ele já era um exemplo de dignidade profissional como conselheiro do nosso CRMV-SC, onde prestou seus servicos por 40 anos.



Quando o encontrava na Praça Central, em Lages, me atualizava ou reciclava conhecimentos profissionais em longo papo descontraído. Talvez nunca tenha dito a ele pessoalmente, mas adorava estes encontros de fim de semana na praça e ressalto, sem favor algum, que às vezes chegava junto a nós outro decano da medicina veterinária e também meu professor eterno, o doutor Nelson Sell Duarte, um dos melhores amigos de Carlesso e colegas de muito tempo no Ministério da Agricultura. Imaginem, o que eu abrendia?



Carlesso, tinha um bom humor contagiante e como eu gostava de vê-lo sempre feliz. Este homem cuidou e engrandeceu a Medicina Veterinária de Santa Catarina, do CAV/UDESC, além de ter feito aumentar o respeito pelo CRMV-SC na região da Serra Catarinense pela sua representatividade digna.



*30/10/1945 + 31/12/2020

M. V. Dorvalino Furtado Filho

EXPEDIENTE

INFORME CRMV-SC

Rodovia Admar Gonzaga, 755 3° andar -Itacorubi Florianópolis/SC 88034-000 Telefone- (48) 3953-7700 www.crmvsc.gov.br imprensa@crmvsc.gov.br

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Méd. Vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves - CRMV-SC n° 3355 VICE-PRESIDENTE: Méd Vet. Silvana Giacomini Collet -CRMV-SC n° 4200 SECRETÁRIA-GERAL: Méd. Vet. Thalyta Marcilio -CRMV-SC n° 3841

TESOUREIRO: Méd. Vet. Luiz Afonso Erthal CRMV-SC n° 1770

CONSELHEIROS EFETIVOS

Zootecnista Diego Peres Netto -CRMV-ZP n° 0270 Méd. Vet. Ederson Bisognin Bortolotto - CRMV-SC n°2503 Méd. Vet. Fabiana Valle de Souza CRMV-SC nº 1816 Méd. Vet. José Humberto de Souza CRMV-SC nº 1608 Méd. Vet. Roberto Luiz Curzel CRMV-SC nº 0720/VF Méd. Vet. Sarah de Oliveira CRMV-SC nº 5062

CONSELHEIROS **SUPLENTES**

Méd. Vet. César Augusto Barbosa de Macedo CRMV-SC

Méd. Vet. Gissele Rambo CRMV-SC nº 3860/VP

Méd Vet Helena Eller Haverroth CRMV-SC nº 5071 Méd. Vet.Lauren das Virgens

Ventura Parisotto CRMV-SC nº

Méd. Vet. Marcelo Silva Pedroso CRMV-SC nº 2556 Méd. Vet. Thiago Alegre Coelho

Ferreira CRMV-SC nº 4257

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Patrícia Rodrigues (DRT/SC



ARQUIVO PESSOA

LACEN/SC contrata primeira médica-veterinária da equipe

Pela primeira vez o Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina (LACEN/SC) tem um profissional da medicina veterinária em seu quadro, resultado de uma antiga reivindicação do CRMV-SC. No segundo semestre do ano passado, o Conselho retomou contatos com o Governo do Estado. por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde Estadual, e em setembro de 2020 foi aberto o processo seletivo, A M.V. Paula Suzana Elisa Maciel Poll veio de Brasília para assumir o cargo.

Graduada em 2009 (UPIS/Brasília), é Doutora em em Saúde Animal pela Universidade de Brasília (UNB), aprofundou os estudos e pesquisas nas práticas laboratoriais testando diversas metodologias de análises moleculares. Também lecionou na FACISA de Unaí/MG, nas disciplinas de microbiologia, imunologia, patologia clínica e toxicologia.

"Fiquei surpresa quando soube que seria a primeira veterinária do laboratório, ocupado na maioria por bioquímicos e farmacêuticos. Sempre acreditei que a riqueza está na mistura, penso que o laboratório poderia ampliar sua área de saberes com a entrada de profissionais diversos", afirma Paula. No LACEN/SC ela está traba-Ihando no desenvolvimento de um novo setor para análises das amostras de origem animal, com o propósito de



Paula é voluntária na força tarefa para o enfrentamento do COVID-19 colaborando nas atividades desenvolvidas pela equipe do laboratório responsável pelo tratamento das amostras e resultado dos exames humanos para a COVID-19.

identificar doenças com potencial zoonótico. A pretensão é implementar testes para febre amarela, esporotricose e especialmente para a raiva, abordando uma técnica molecular inovadora, implementada hoje no LACEN-PR, substituindo a prova biológica. O objetivo é buscar um diagnóstico mais rápido, menos laborioso e adequados aos critérios éticos que valorizam a vida animal, pensando no modelo dos "3 R's" (Reduction, Replacement e Refinement) da experimentação animal.

No LACEN/SC é executada a pesquisa de leishmaniose visceral canina por meio do teste rápido e ensaio imunoenzimático e encaminhamento de amostras para os testes de Raiva e Febre Amarela à CIDASC e FIOCRUZ. "Apesar de se tratar de um cargo temporário, torço para que eu consiga transmitir meus conhecimentos, aprender e despertar na coordenação da instituição a intenção de ampliar as vagas de Médico Veterinário, inclusive em outros Estados", completa.

SC é destaque mundial com publicações sobre bem-estar animal



Uma pesquisa bibliométrica publicada na revista Animals identificou a professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Maria José Hötzel entre os autores com o major número de publicações sobre bem--estar animal no mundo.

Fruto de uma parceria entre a instituição universitária Queensland (Austrália) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), o levantamento examinou a produção de publicações sobre bem-estar animal por meio do Web of Science, um dos bancos de dados mais populares do mundo. Foram consideradas publicações ocorridas entre 1990 e maio de 2020 em 22

idiomas. A pesquisa detectou 4.851 registros que incluíam o termo "bem-estar animal" em seus endereços. Desse total, 4.404 (91%) foi publicado em inglês, 373 em alemão, 46 em polonês, 11 em espanhol, 10 em português, 3 em húngaro, 2 em holandês e 2 em francês. Os principais autores com mais de 100 publicações eram provenientes da Austrália. Canadá e Alemanha.

Maria José Hötzel aparece no levantamento na 15ª colocação, com 53 registros contabilizados. A docente integra o Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural do Centro de Ciências Agrárias da UFSC desde 2006, no entanto, iniciou como bolsista recém-doutor do CNPg e professora visitante ainda em 1997. Atualmente é pesquisadora nível 1-A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq),

Segundo os pesquisadores, o primeiro artigo de um centro universitário de bem--estar animal foi publicado em 1978, pela Estação de Bem--Estar Animal da Escola Veterinária da Universidade de Budapeste. A UFSC também figurou como uma das instituições que mais têm publicado na área, e o CNPq e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) foram destaques no fomento à pesquisa.

"Não se discute mais se animais são seres sencientes, mas sim como devemos tratá-los sabendo disso"

Indiscutivel

O reconhecimento dos animais como seres sencientes por parte da sociedade não é uma novidade. Em 2020, não deveríamos discutir isso, mas sim como devemos tratá-los, manejá-los, sabendo disso. Todos os animais: de produção, estimação, silvestres ou animais que a gente considera pestes, porque nos trazem um grau de prejuízo à saúde. É preciso desenvolver mais conhecimento científico, não somente para que sejam tomadas as melhores ações, mas para disseminar este conhecimento científico entre estudantes, técnicos, autoridades que tomam as decisões e aqueles que colocam estas decisões em prática.

Pandemia

A pandemia vai trazer uma grande evidência para importância da medicina veterinária na saúde pública, uma importância que sempre existiu, mas que ganha maior reconhecimento. O que é muito importante porque pode gerar políticas públicas, maior interesse por parte das instituições de ensino, profissionais e estudantes.

Pesquisas atuais

Estamos trabalhando na área de produção animal para consumo de alimentos, com estudos voltadas às relações humano animais sob dois pontos de vista: do público leigo e de profissionais ligados à área. Público leigo envolve tutores



M.V. Maria José Hötzel entre os 30 pesquisadores de Santa Catarina citados em pesquisa mundial

e consumidores de alimentos por exemplo e o segundo grupo é formado por médicos--veterinários, estudantes e profissionais que atuam com manejo de animais. A opinião das pessoas que estão fora e dentro destes sistemas são diferentes, seja pelo conhecimento que tem ou pelo envolvimento com o produto final. É importante identificar ondeas informações se conectam e onde se diferem para tentar, em algum momento, conciliá--las. Várias técnicas que causam algum empobrecimento do bem-estar dos animais, ainda são utilizadas em prá-

ticas de criação às vezes é muito notável. Há práticas que não deveriam mais exisitir e outras novas que continuam sendo propostas, como a modificação genética de animais, por exemplo, que tem repercussões positivas e negativas.

Grupos de pesquisa

É preciso fomentar o ensino de bem-estar animal nos cursos de medicina veterinária Há muito interesse por parte dos jovens, é fundamental criar novos currículos e fomentar grupos, há uma infinidade de assuntos a serem trabalhados.

Desafios para o próximo triênio



CRMV-SC - A nova equipe de trabalho tem um novo perfil, mais jovem e feminino, também com profissionais experientes, qual sua expectativa? MARCOS NEVES - Aproveitar o conhecimento de cada um. os novos olhares sobre os processos e sobre o papel da autarquia, respeitando a cultura institucional e aplicando conceitos modernos de gestão pública, de acordo com as diretrizes do Conselho Federal de Medicina Veterinária e as exigências do Tribunal de Contas da União. Além dos temas escolhidos pela equipe ainda durante o processo eleitoral, temos propostas que terão impacto no dia-a-dia do Conselho a curto, médio e longo prazos, pensando justamente em manter o bom atendimento que prestamos hoje, mas

também preparar a autarquia para os desafios e oportunidades da próxima década.

CRMV-SC elencou 5 linhas de frenpara trabalhar nesgestão, quais foram? MARCOS NEVES - Valorização profissional, Mercado de trabalho, Comunicação, Educação e Fiscalização. Eles são inter-relacionados, por exemplo, uma fiscalização atuante e eficiente tem impacto na valorização profissional e no mercado de

trabalho, pois através dela as empresas que ainda não são registradas no CRMV-SC serão autuadas para regularizem a situação, sen-

" A reeleição é um indicativo de aprovação e reconhecimento do trabalho que foi executado, mas que não representa um cheque em branco"

do necessário, neste caso, a contratação de um profissional para exercer a responsabilidade técnica. Outro exemplo está relacionado à comunicação. Estabelecendo um processo de comunicação assertivo, a população reconhecerá o importante papel do médico-veterinário e do zootecnista para a produção de alimentos seguros e para o melhoramento genético das raças, tornando esses profissionais reconhecidos como fundamentais para o desenvolvimento da nossa sociedade. Na área da educação, em

> consonância com a Resolução CFMV nº 1256/2019, marcamos nosso posicionamento contrário ao ensino à distância para medicina veterinária zootecnia, por

considerar que essas profissões precisam de uma sólida formação teórica e prática, o que não é possível através da modalidade à distância.

CRMV-SC \mathbf{O} senhor sempre fala em modernização, adequação do sistema às modernas tecnologias e o mundo pede isso. ART eletrônica é um exemplo, esta também será uma prioridade na sua gestão? MARCOS NEVES - Sim. A implantação da ART eletrônica é um excelente exemplo de como podemos continuar prestando nossos serviços, aumentando a nossa capacidade de atendimento e facilitando o caminho para o profissional e empresa. Lancada em setembro de 2018.

em menos de dois anos foi possível completamigrar mente para esse modelo, mostrando que esse tipo de iniciativa encontra grande aceitação do nosso público. Como a informati-

zação dos processos é uma necessidade de todo o sistema CFMV/CRMVs, acreditamos que o CFMV deva coordenar os trabalhos e os Conselhos Regionais devam subsidiar com o conhecimento de quem efetivamente executa as ações de cobrança de anuidades e taxas, registro de pessoas físicas e jurídicas, fiscaliza os profissionais e empresas, instaura e julga em primeira instância os processos éticos. Usarei os fóruns de discussão do sistema para colaborar com a construção dessas soluções tecnológicas.

CRMV-SC - Novas formas de trabalho foram impostas pela pandemia, no CRMV-SC não foi diferente, e apesar das limitações o atendimento não foi prejudicado, qual licão?

MARCOS NEVES - A necessidade de cumprir o distanciamento social proposto pelas autoridades sanitárias e manter a instituição funcionando foi um desafio que colocou à prova a nossa capacidade de adaptação. O sistema respondeu rapidamente publicando resoluções que alteraram processos e prazos que nos deram os

" A grande lição da

pandemia foi perceber

que cenários construídos

podem mudar, e a forma

como reagimos é o que

importa para maior

sobrevivência"

ou menor sucesso da

meios e a tranquilidade para seguir com o trabalho remoto. Definimos como seriam os novos processos de atendimento fornecemos equipamentos

de trabalho para alguns funcionários trabalhar em home--office e sem que o usuário ficasse sem atendimento. Aqui, preciso ressaltar o comprometimento dos nossos funcionários e a compreensão dos usuários dos serviços, pelos quais aproveito a oportunidade para agradecer. A grande lição foi perceber que os cenários construídos podem mudar rapidamente, mas a forma que reagimos a essas mudanças é o que importa para o maior ou menor nível de sucesso e sobrevivência. Os efeitos da pandemia são terríveis, mas mesmo perdendo milhões de vida, reduzindo nosso convívio social e impactando negativamente a economia, essa crise sanitária oportunizou a reflexão sobre as atividades e a adoção de práticas diferentes pelas pessoas e organizações.

CRMV-SC - Ser reeleito aumenta a responsabilidade, qual sua mensagem as Médicos-Veterinários e Zootecnistas de Santa Catarina? MARCOS NEVES - Costumo dizer que ter a oportunidade de presidir o CRMV-SC é meu maior desafio profissional até hoje. A reeleição é um indicativo de aprovação e reconhecimento do trabalho que foi executado, mas que não representa um cheque em branco. É muito importante lembrar qeu nunca fiz nada sozinho. Sempre contei com a parceria dos meus colegas de diretoria, dos conselheiros, dos funcionários e de outras pessoas que colaboraram. Aos profissionais, reforço meu compromisso de dedicação e entrega às causas das profissões, buscando todos os meios para torná-las cada vez mais reconhecidas para o desenvolvimento da nossa sociedade. Também perseguirei para que o CR-MV-SC seja cada vez mais eficiente, organizado e com o protagonismo nas questões relacionadas à medicina veterinária e Zootecnia.



Presidente

MARCOS VINÍCIUS DE OLIVEIRA NEVES
CRMV-VP 3355

Graduado pela Escola de Veterinária da UFMG, Pós-graduando em Gestão Pública, atua na área de Defesa Sanitária Animal da Cidasc. Presidente do CRMV-SC (2017/2020) e Tesoureiro (2014/2017).



Vice-Presidente

SILVANA GIACOMINI COLLET CRMV-VP 4200

Doutora em Medicina Veterinária e Mestre em Ciência Animal, é docente na Unoesc em Xanxerê. Sua área é produção animal, com ênfase em bovinocultura.



Secretária-Geral THALYTA MARCILIO **CRMV-VP 3841**

Mestre em Produção e Sanidade Animal, Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Anhanguera em São José e Técnica do Senar/Santa Catarina.



Tesoureiro

LUIZ AFONSO ERTHAL CRMV-VP 1770

Conselheiro efetivo duas Gestões do CRMV-SC (2014/2017 e 2017/2020). Atua há 20 anos com clínica é cirurgia de pequenos animais e na área oncológica.

CONSELHEIROS EFETIVOS



DIEGO PERES NETTO CRMV-ZP 0270

Zootecnista, Doutor em Nutrição Animal, é Professor na Universidade Federal de Santa Catarina. Presidiu a Comissão de Ensino em Zootecnia do CRMV-SC na Gestão 2017/2020.

EDERSON BISOGNIN BORTOLOTTO CRMV-VP 2503

Mestre em Reprodução Animal, Professor no curso de Medicina Veterinária na Unoesc-Xanxerê. Conselheiro efetivo em duas Gestões do CRMV-SC - 2011/2014 e 2017/2020.





FABIANA VALLE DE SOUZA CRMV-VP 1816

Atua na área clínica e cirúrgica, com pósgraduação em Nefrologia e Urologia de pets. Tesoureira da Associação Nacional de Clínicos de Pequenos Animais de Santa Catarina.



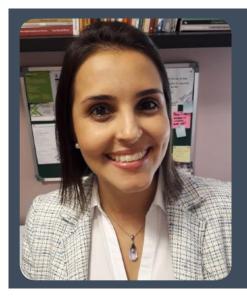
JOSÉ HUMBERTO DE SOUZA **CRMV-VP 1608**

Mestre em Aquicultura e MBA em Segurança Alimentar, é consultor e RT. Conselheiro e Presidente da Comissão de Publicidade e Propaganda na Gestão 2014/2017.

ROBERTO LUIZ CURZEL CRMV-VP 0720

Vice-Presidente do CRMV-SC na Gestão 2017/2020. Aposentado pelo Banco do Brasil onde trabalhou na área de assessoramento técnico rural





SARAH DE OLIVEIRA **CRMV-VP 5062**

Doutoranda em Aquicultura, Mestre em Ciência dos Alimentos, com pós-graduação em Inspeção e Tecnologia de POA. Atua como consultora na área de inspeção e tecnologia do pescado.



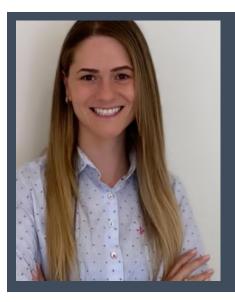
CÉSAR AUGUSTO BARBOSA DE MACEDO **CRMV-VP 2222**

Doutor em Ciência Animal, é Gestor Regional de Defesa Sanitária Agropecuária - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina em Rio do Sul.

GISSELE RAMBO CRMV-VP 3860

Mestre em Ciências Veterinárias, Assessora e Responsável Técnica de empresas produtoras de alimentos de origem animal. Presidente do Núcleo de Médicos-Veterinários do Extremo Oeste.





HELENA ELLER HAVERROTH CRMV-VP 5071

Atua no Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária com Defesa Sanitária Animal. Delegada na Regional do CRMV-SC de Rio do Sul, Gestão 2017/2020.



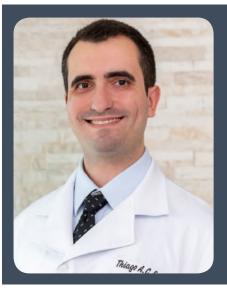
LAUREN DAS VIRGENS VENTURA **PARISOTTO - CRMV-VP 2578**

Diagnóstico e sanidade animal em suínos e aves é sua área de trabalho. Conselheira do CRMV--SC nas Gestões 2005/2008 e 2008/2011.

MARCELO SILVA PEDROSO **CRMV-VP 2556**

Atua na Epagri-Criciúma com animais de produção e agroindustrialização. Pós-graduado em homeopatia veterinária. Delegado da Regional do CRMV-SC Sul em 2014/2017 e 2017/2020.





THIAGO ALEGRE COELHO FERREIRA **CRMV-VP 4257**

Doutor em oftalmologia veterinária, trabalha na área clínica e cirúrgica na Grande Florianópolis.

FORÇA-TAREFA - mais de 3,5 mil animais receberam assistência médica-veterinária OTOS;CRMV/SC E DIVULGAÇÃO

Os últimos dias do ano passado anos foram trágicos no Alto Vale do Itajaí, onde 21 pessoas perderam suas vidas em função da enxurrada, 18 delas em Presidente Getúlio. Uma pequena cidade de 15 mil habitantes, mas ao mesmo tempo um município gigante pelo tamanho da solidariedade dos seus moradores.

A mobilização foi geral para o salvamento de vidas humanas e animais. Esta reportagem mostra apenas uma parte do trabalho realizado pelos médicos-veterinários voluntários do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CR-MV-SC), do Grupo de Resgate de Ánimais em Desastres (GRAD) Brasil, da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), de profissionais autônomos, de acadêmicos e

da comunidade em geral. Ao todo mais de 3,5 mil animais foram assistidos durante 10 dias de operação, 500 deles no hospital de campanha montado nas dependencias da Igreja Luterana da cidade. Não há estimativa do número de animais mortos, e aqueles que perderam seus lares ou tutores foram adotados. Um mês depois da tragédia, os moradores ainda buscam refazer suas vidas.







Mobilização imediata no CRMV-SC

A enchente ocorreu na madrugada de quinta-feira (17/12) e no sábado (19/12) uma equipe coordenada pela médica-veterinária Luisa Lemos Vieira, membro da Comissão de Medicina Veterinária Legal do CRMV-SC partiu de Tubarão para Getúlio Vargas com uma equipe composta por um biólogo e dois acadêmicos. O CRMV--SC cedeu o veículo oficial

para ser usado na operação, ficou responsável pela divulgação das informações oficiais referentes as doações e cadastro de voluntários. Aproximandamente 20 médicos-veterinários participaram da operação. Mais uma tonelada de ração foram arrecadadas, além de medicamentos, vacinas e insumos básicos para o atendimento clínico chegaram ao hospital

de campanha montado no local. Na terça-feira (22/12), o Presidente do CRMV-SC, M.V. Marcos Vinícius de Oliveira Neves e o Assessor Técnico. M.V. Paulo Zunino foram ao local acompanhar de perto a situação. Os Conselheiros M.V. César Augusto Barbosa de Macedo (Cidasc) e a M. V. Helena Eller Haverroth partiparam das ações apoiando o trabalho.



Por ironia do destino, uma semana antes da tragédia, Luisa estava em Belo Horizonte (MG) participando de um simpósio de simulação real por 24 horas de um suposto deslizamento e resgate de animais. "Foi uma situação muito semelhante com o que aconteceu lá, desde formação de posto de comando, do posto veterinário, radiocomunicação, técnicas de campo com brigadistas, por exemplo". Porém o trabalho da medicina veterinára em situações como esta vai além do resgate. "Outras doenças que não estavam presentes na cidade podem aparecer, como existem áreas de matas, pode haver movimentação de morcegos, e consequentemente possíveis surtos de raiva. Então é preciso orientar as autoridades sobre a importância da vacinação para o maior número de animais possíveis. Existe ainda a questão da água contaminada e aí a leptospirose, outro cuidado muito sério que implica diretamente na saúde única", afirma.

A médica-veterinária Karin Veiga, proprietária de uma clínica veterinária da cidade, foi uma das médicas-veterinárias que também não mediu esforços para ajudar. Colocou sua clínica à disposição para a chegada dos primeiros animais resgatados pelo corpo de bombeiros. Pelo menos 15 cães receberam os primeros socorros e ficaram abrigados no seu consultório. "Nunca imaginamos passar por esta catástrofe, todos foram muito solidários, empáticos, ajudaram da forma que puderam, oferecendo a casa, comida, um lanche, um banho. Moramos num lugar com pessoas muito bondosas, a força deste povo será capaz de reconstruir tudo", fala emocionada.



Resgate inédito em Santa Catarina



Resgatistas Henrique Pimentel (esquerda) e Emanuel Maciel a caminho do centro de atendimento

O Grupo de Resgate de Animais em Desastre (GRAD) é uma força-tarefa de voluntários, composta por médicos-veterinários. biólogos, zootecnistas, auxiliares veterinários, resgatistas, todos capacitados para atuar em situações onde a ocorrência seja um desastre ambiental. Milhares de animais iá foram salvos nos desastres de Mariana (MG) e Brumadinho (MG), por exemplo. A médica-veterinária Carla Maria Sássi de Miranda. coordenadora do GRAD Minas Gerais, ficou à frente dos trabalhos na chamada zona quente, ou seja, as áreas de risco com chance de novos deslizamentos. Experiente nestas operações, ela ficou surpresa com a agilidade dos órgãos oficiais no Estado. "Apesar do cenário amplo de destruição, o envolvimento de instituições como a Defesa Civil, o CRMV-SC, Cidasc, Corpo de Bombeiros, foi muito rápido. No primeiro dia de

trabalho, fizemos sobrevoo para avaliar as áreas com animais isolados", relata.

"Nosso trabalho consiste tanto no resgate, quanto no auxílio dos tutores, porque as pessoas perdem suas casas e muitas vezes não tem para onde levar seu animal, então montamos toda esta logística do resgate, do lar temporário do encaminhamento pra clínicas e também da parte sanitária, de desparasitação, vacinação dos animais atingidos da zona de risco e distribuição de insumos para as famílias atingidas para que seja um gasto a menos com seus animais", completa

Desde 2011 atuando nesta área, Carla percebe que a sensibilidade das pessoas em relação aos animais mudou muito em cenários de desastre, inclusive dos órgãos que atuam diretamente nestas situações já entenderam que os animais são seres sencientes e mais que isso, são membros das famílias.

"Vamos levar estes catarinenses no coração porque tivemos um tratamento de luxo, desde o cuidado com nossa alimentação, limpeza do local, organização. Viemos humildemente solicitar o gramado ao pastor em frente à igreja para montar as tendas. Digo que viemos montar a barraca e ganhamos um palácio, porque ele abriu as portas do galpão. No primeiro dia já estava tudo pronto", lembra.



M.V. Carla Miranda- GRAD-MG

Acadêmicos: "muito aprendizado"









Estudantes das últimas fases do curso de medicina veterinária da Unisul e da Unisociesc participaram de uma experiência inesquecível. O cansaço e a falta de conforto, comuns em situações como esta não foram empecilhos para estes jovens incansáveis em todas as tarefas que lhes foram impostas.

Guilherme Medeiros Pereira, estudante da Unisul, foi para Getúlio Vargas para ficar somente os primeiros dias, mas foi embora quando a operação acabou. "O que vivi aqui vou levar para o resto da minha vida, foi mais que um aprendizado para minha profissão", conta. A única reclamação dos futuros profissionais é que e eles não tiveram acesso à zona quente, mas entenderam que foi uma medida tomada por segurança.

Histórias tristes, outras consoladoras



Morador da cidade, Gabriel Anderson foi até o hospital de campanha na esperança de encontrar o cão da sua cunhada, que foi levado na correnteza. Infelizmente não foi encontrado e sua parente foi uma das vítimas fatais.



Anderson Saguetti, morador local que foi trabalhar como voluntário na distribuição de alimentos, adotou o Estopa, que pertencia a uma das famílias que também perdeu tudo na tragédia.

RESGATE ANIMAL





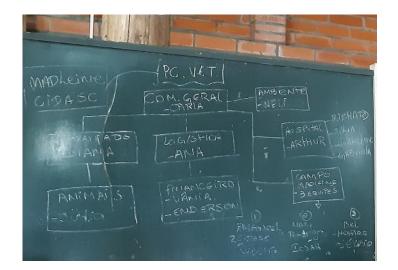








RESGATE ANIMAL











Quatro livros que podem mudar a sua forma de ver as finanças em 2021

O que você acha de iniciar o ano com boas leituras na área de finanças para abrir sua mente e guiar seus objetivos e estratégias em 2021? Além dos estudos técnicos na área de atuação, sabemos da importância de ampliar horizontes, quando se trata de vida financeira, podemos também aprender muito com grandes autores da área. Vamos então aos 4 livros que poderão ajudá-lo nas finanças.

Pai Rico, Pai Pobre - Um clássico obrigatório para iniciantes. Lançado 1997, traduzido em 40 idiomas e com circulação em mais de 80 países do mundo, o livro de Robert Kiyosaki. traz que a razão dos problemas financeiros está na ausência do assunto nas escolas. Assim como você médico-veterinário e zootecnista não tiveram na escola, nem na graduação, cabe então procurar o mínimo de conhecimento, já que o dinheiro é nossa moeda de troca. A obra explica também porque a aquisição de ativos é mais importante para seu futuro.

Como Organizar sua Vida Financeira - Livro do brasileiro Gustavo Cerbasi, também autor do famoso livro "Casais inteligentes enriquecem juntos" traz nesta obra como podemos gerenciar o próprio dinheiro. Apesar de conceitos de matemática financeira - que para muita gente pode ser um obstáculo - Cerbasi consegue contornar de forma didática, trazendo assuntos como imposto de renda, financiamento da casa, compra de carros, aposentadoria, divisão de gastos e diversificação da carteira de investimentos

A Mente Acima do Dinheiro -Dos Doutores Brad e Ted Klontz. que são reconhecidos como líderes pioneiros no campo da psicologia financeira, também autores de inúmeros livros e artigos, requisitados na mídia relacionados quando o assunto é financeira saudável. Eles atuam como comentaristas do The Wall Street Journal, na CNN, entre outros. O livro expõe como nossos aprendizados e experiências, principalmente na infância, estão ligados a maneira como lidamos com o dinheiro. O livro é recheado de exercícios práticos que nos convidam para uma tomada de consciência do porquê dos nossos resultados financeiros.

Mais Esperto que o Diabo -Como o autoconhecimento é fundamental para todas as áreas das nossas vidas não poderia deixar de trazer esta obra de Napoleon Hill, um dos autores mais lidos de todos os tempos, suas ideias têm influenciado uma geração inteira de líderes. Escrito em 1938, após uma das maiores crises econômicas que precedeu a Segunda Guerra Mundial, além de inspirar, esse livro pode ser visto como um manual para as pessoas que desejam ser maiores que seus medos, problemas e limitações, pois Napolleon desvenda armadilhas mentais que criamos, nos sabotando, impedindo-nos de vivenciar todo nosso potencial.

"Educação Financeira" é uma coluna escrita pela Consultora em Gestão Financeira. Coach e Palestrante Ana Cunha. Formanda em Administração, Ana atua especialmente no mercado veterinário.